

## EDITORIAL

Apresentamos aos nossos leitores mais um número da Revista de Administração Educacional. Continuamos empenhadas em provocar o debate sobre questões atuais referentes à gestão e políticas educacionais. Com muita satisfação aproveitamos para divulgar o novo designer da capa da revista e um *template* para os artigos, que a partir de agora, torna-se padrão e confere melhor visibilidade e destaque aos textos publicados no periódico.

Neste primeiro número de 2018, o leitor contará com doze publicações de autores vinculados a instituições superiores de diversas regiões do País. São artigos resultantes de pesquisas empíricas e teóricas abordando temáticas que, direta ou indiretamente, se vinculam ao escopo da revista.

Abrimos nossa publicação deste ano com o artigo “**Gestão democrática: a busca pela implantação na escola pública**”. O texto, desenvolvido por Ricardo Alexandre Marangoni trata sobre gestão democrática da escola pública tomando como referência a legislação educacional brasileira. Com base na análise de diferentes documentos legais indica as diferentes posições e contradições que permeiam e orientam o processo de implantação da gestão democrática nas escolas públicas do país.

Dando continuidade ao debate sobre gestão escolar, o artigo dos autores Jenerton Arlan Schütz e Cláudia Fuchs, intitulado “**Gestão escolar na sociedade contemporânea: impasses e desafios para potencializar a gestão democrática**” tematiza os impasses, desafios e possibilidades de se desenvolver uma gestão democrática no âmbito escolar. O referido texto sugere algumas possibilidades de se pensar para além de uma gestão centralizada e setorizada construindo uma gestão democratizada, participativa e coletiva.



CE  
Centro de Educação

dAEPE

Departamento de Administração  
Escolar e Planejamento Educacional

O terceiro artigo desta edição é assinado pelas autoras Camila Maria Bortot e Ângela Mara de Barros Lara. No texto intitulado “O kit educacional do UNICEF: programa da família brasileira fortalecida e suas implicações na gestão” elas analisam os livretos que compõem o referido kit problematizando as intencionalidades para a gestão e políticas educacionais de zero a três anos. Em suas análises constatam a influência à manutenção da gestão da pobreza utilizando estratégias de uma agenda globalmente estruturada para a moralização das classes pobres, em que a participação e os livretos autoajuda são eixos para a educação das crianças e de suas famílias.

Na sequência, apresentamos o texto “**O curso de formação de conselheiras (os) de escola no município de Suzano (SP): modalidade presencial,**” de Cileda dos S. Sant”Anna Perrella e Rubens Barbosa de Camargo. No artigo os autores apresentam e discutem uma experiência de formação de conselheiras (os) escolares, a experiência formativa oferece contribuições para a democratização da gestão das escolas e dos sistemas, pois aborda questões de classe, gênero, etnia, geração, entre outras que interferem nas tomadas de decisão desses atores. Destacam que o processo formativo implementado revelou-se um espaço de diálogo e reflexão para os participantes e poder público.

Dos autores: Marciel José do Monte e Liliane Maria Teixeira Lima de Carvalho o artigo “**Educação estatística no ensino médio: percepção de gestores de escolas de referência**” apresenta resultados de um mapeamento realizado em escolas de referência do Recife para identificar ações e/ou projetos para o trabalho com tabelas e gráficos com o auxílio do computador. Os achados da pesquisa indicam que, na percepção dos participantes, existe um trabalho com conteúdos de Estatística nas escolas. Entretanto, a maioria assumiu não ter conhecimentos sobre a existência de projetos envolvendo o uso de computador para o ensino de Estatística.

O sexto artigo intitulado “**Sistemática de acompanhamento de egressos à luz da legislação brasileira e das políticas educacionais**”, da autoria de Isabella Tamine Parra Miranda, Luiz Alberto Pilatti e Claudia Tânia Picinin trata sobre a sistemática de



CE  
Centro de Educação

dAEPE

Departamento de Administração  
Escolar e Planejamento Educacional

acompanhamento de egressos da Rede Federal de Educação Tecnológica. Os resultados da investigação permitem levantar diagnósticos, subsidiar o planejamento, adotar estratégias e políticas institucionais relacionadas à gestão de qualidade e ao aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão.

O artigo seguinte apresenta uma revisão bibliográfica sobre o Rap enquanto expressão artístico-musical na escola. No texto **“RAP: Caminho de expressão do conhecimento pela mediação artística,”** Everton Antonio Marcelino de Siqueira e colaboradores mostram que o *rap* pode influenciar na formação da identidade do sujeito, principalmente nos espaços periféricos, com potencial de organizar sentimentos, emoções e formular discursos socialmente engajados.

O oitavo artigo deste número é denominado **“Escola Projeto Âncora: um novo jeito de fazer a educação”**. Neste texto Josineide Teotonia da Silva analisa posturas de professores e alunos para entender como se desenvolvem atividades pedagógicas alicerçadas nos princípios de autonomia, democracia e diversidade.

O artigo seguinte aborda proposições para a formação inicial e continuada dos professores das unidades prisionais do estado de Alagoas. **“Educação no sistema prisional do estado de Alagoas: a formação docente em foco,”** texto de Maria da Conceição Valença da Silva e colaboradores, evidencia que a ênfase da formação inicial no Sistema Prisional de Alagoas está nas normas para atuação docente na prisão; a formação continuada não dispõe de programa sistematizado, mas discute a educação formal para a ressocialização dos sujeitos.

Na sequência o artigo **“O REUNI e a precarização do trabalho docente”**, de Cláudio Martin Rocha, problematiza o referido Programa e suas implicações e/ou influências para a intensificação do trabalho docente. Destaca que para atender a grande quantidade de alunos por sala, os docentes acabam por priorizar o ensino em detrimento das atividades de pesquisa, extensão, além de assumir trabalhos de cunho administrativo.



**dAEPE**

Departamento de Administração  
Escolar e Planejamento Educacional

O texto de José Marcio Augusto de Oliveira intitulado “**Notas sobre o primeiro ciclo de autoavaliação institucional do SINAES (2004-2006) na UFPE**” relata as principais etapas de implementação do Sistema na UFPE pontuando resistências, limites e reelaborações institucionais e na sua relação com a coordenação nacional da avaliação da Educação Superior, com ênfase analítica no primeiro relatório de autoavaliação produzido pela CPA da instituição. O autor identifica nas iniciativas de autoavaliação, estratégias qualificadas como "mecanismos de dispersão" da crise da universidade pública e sua perda de centralidade na relação com o Estado e com a sociedade.

Por fim o décimo segundo e último artigo deste número da revista trazemos um artigo de natureza bibliográfica, produzido por Valdiene Carneiro Pereira. O trabalho que tem como título “**Docência: profissionalização e identidade profissional docente**” aborda a docência no âmbito da profissionalização docente a fim de apreender conceitos relacionados às identidades profissional e profissional docente. A autora ressalta a complexidade da temática e problematiza a origem, evolução e debates em torno dos conceitos de profissionalização, identidade profissional e identidade profissional docente na literatura.

Agradecemos aos autores, pareceristas e técnicos que contribuíram para o êxito desta publicação e desejamos que, com os textos reunidos neste número da revista, possamos proporcionar ricas leituras e interpretações sobre questões relacionadas à gestão e políticas educacionais, potencializando assim as discussões deste campo no contexto atual. Uma boa leitura a todos/as!

Recife, 10 de julho de 2018

**Maria da Conceição Carrilho de Aguiar e Laêda Bezerra Machado (Editoras)**